

Tribuna

A grande obra!

Por conta da implantação da ciclofaixa no meio da Rua Capitão Cruz, nosso município foi parar no noticiário estadual e nacional. Vários princípios constitucionais foram ignorados. O Conselho Municipal de Transporte e Trânsito sequer foi consultado sobre a implantação do sistema e das mudanças que o prefeito pretende fazer no trânsito naquela via. Aliás, conselho é uma ferramen-

”
Para que audiência pública se ele não ouve ninguém? Só pode ser para enganar as pessoas!

ta que este prefeito não precisa, pois ele sabe tudo! Este deve ser daqueles que já nascem sabendo!

A lei federal nº 12.587/2012, quando da regulamentação do artigo 182 da Constituição Federal, especificou os princípios fundamentais da Política Nacional de Mobilidade Urbana, quais sejam: eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano, gestão democrática e controle social do planejamento e avaliação da Política Nacional de Mobilidade Urbana e, ainda, dentre outros, segurança nos deslocamentos das pessoas.

Há outros princípios que não foram observados nesta obra, tais como o princípio da legalidade, assim como zelar pela eficiência e economicidade de seus atos, conforme artigo 37 da Constituição Federal. Esta foi a grande obra até agora realizada por esta administração.



Márcio Müller
Vereador pelo PTB

Uma obra ilegal, sem projeto e em desconformidade com o plano municipal de mobilidade urbana, ineficiente, antidemocrática, sem o menor planejamento e que traz insegurança aos usuários daquela via. Uma obra que, com certeza, vai ocasionar prejuízos ao patrimônio público e danos à coletividade se não cessarem os seus efeitos imediatamente. Uma obra com a cara do nosso prefeito e, por isso, vai ter de pagá-la do seu próprio bolso!

Mesmo com a contrariedade de todos os técnicos, moradores e comerciantes daquela região e ainda com a intervenção do Ministério Público, o prefeito insiste em continuar com o seu intento. Parece que não há mais clima dentro da prefeitura entre os próprios cargos de confiança, com exceção daqueles que, se saírem de lá, não terão mais salário! O que dizer, então, dos funcionários de carreira, que estão a mercê disso tudo? E com todo este tumulto, o prefeito ainda tem a coragem de marcar uma audiência pública, semana que vem, para debater o trânsito e a mobilidade urbana em nossa cidade! Para que audiência pública se ele não ouve ninguém? Só pode ser para enganar as pessoas! Que tanto desperdício de tempo e de dinheiro público!